



CONCURSO PÚBLICO 2007

Universidade Federal do Rio de Janeiro

ARQUIVISTA

INSTRUÇÕES GERAIS

- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o “Cargo para o qual concorre” informado no **cartão de respostas** corresponde ao “Cargo” informado nesta **prova**.
- O candidato receberá do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** (Prova Objetiva).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 6.2.4 alínea d).
- Ao candidato somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando uma hora para o término da prova (Edital 6.2.4 alínea c).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 6.2.4 alínea b).
- Após o término da prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 6.2.4 alínea f).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no cartão de respostas. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata da Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no cartão de respostas a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O cartão de respostas **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no cartão de respostas é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Atenção: Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do cartão de respostas pela leitora ótica.

CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação dos gabaritos	28/09	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra os gabaritos	29 e 30/09	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os gabaritos e resultado preliminar das Provas Objetivas	8/10	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o resultado preliminar das Provas Objetivas	14 e 15/10	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra o resultado preliminar das Provas Objetivas e resultado final das Provas Objetivas	19/10	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação/Publicação do resultado final	18/11	www.nce.ufrj.br/concursos e D.O.U.

Cronograma completo no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

Todas as questões desta prova são baseadas em ocorrências cotidianas de uso da linguagem e tentam avaliar sua competência de entendimento e de desempenho em língua escrita.

1 - Uma manchete do jornal *O Dia*, de 7 de agosto de 2004, dizia:

Padrasto engravida e mata enteada

Uma melhor redação para essa mesma frase é:

- a) Padrasto engravida enteada e a mata;
- b) Padrasto mata e engravida enteada;
- c) Padrasto mata enteada e a engravida;
- d) Padrasto engravida enteada e mata a enteada;
- e) Padrasto mata enteada e engravida enteada.

2 - Uma camionete de uma determinada empresa trazia escrito em sua carroceria a seguinte frase: "Este carro é provido de **tacômetro**". A finalidade de um veículo ser provido desse aparelho seria:

- a) controlar a quantidade de carga;
- b) medir a refrigeração da cabine;
- c) avaliar o estado dos pneus;
- d) conhecer a velocidade do veículo;
- e) registrar a presença de radares.

3 - Numa notícia trágica, um jornal carioca mostrava uma cabeça carbonizada deixada numa das estações do metrô e abaixo da foto os seguintes dizeres: **uma cabeça decapitada era alvo da curiosidade dos passageiros do metrô**. Nessa frase há uma inadequação lógica, pois:

- a) ninguém tem curiosidade por coisas mórbidas;
- b) a expressão "alvo da curiosidade" só se aplica a coisas boas;
- c) o metrô não tem "passageiros", mas "freqüentadores";
- d) o adjetivo "decapitado" não se aplica à cabeça, mas ao corpo;
- e) o adjetivo "decapitada" deveria ser substituído por "degolada".

4 - Na beira de uma estrada havia uma placa com as seguintes palavras:

VENDE-SE OVOS FRESCOS DE GALINHAS

Dessa placa pode-se dizer que:

- a) há necessidade absoluta de especificar-se que os ovos são de galinhas;
- b) apresenta um erro de concordância, segundo a norma culta;
- c) o adjetivo "frescos" se refere à temperatura dos ovos;
- d) não revela o essencial: o preço;
- e) o verbo "vender" afasta os fregueses, em lugar de atraí-los.

5 - Numa livraria estava exposto um "Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa"; esse dicionário tem como finalidade informar:

- a) todos os significados das palavras;
- b) a grafia correta de todos os vocábulos portugueses;
- c) os novos vocábulos criados no âmbito da Língua Portuguesa;
- d) o significado original das palavras de Língua Portuguesa;
- e) o valor lógico das palavras portuguesas.

6 - Uma famosa manchete de jornal dizia: "Cachorro fez mal a moça", onde há uma cômica ambigüidade. A frase abaixo que NÃO apresenta ambigüidade é:

- a) o funcionário encontrou o chefe no dia de seu aniversário;
- b) João e Maria casaram-se neste fim de semana;
- c) Pedro viu José correndo pela rua;
- d) o chefe deixou de importar-se com seu funcionário;
- e) o grupo entrou na casa com os turistas.

7 - O item em que todas as vírgulas da frase de Caetano Veloso estão colocadas de forma mais adequada é:

- a) Eu dizia, sobre os arranha-céus de Nova York, que, olhando para eles, tinha a impressão de que eles já haviam sido destruídos há muito tempo;
- b) Eu dizia sobre os arranha-céus de Nova York que, olhando para eles, tinha a impressão de que eles já haviam sido destruídos há muito tempo;
- c) Eu dizia sobre os arranha-céus de Nova York, que, olhando para eles, tinha a impressão de que eles já haviam sido destruídos há muito tempo;
- d) Eu dizia sobre os arranha-céus de Nova York que, olhando para eles, tinha a impressão, de que eles já haviam sido destruídos há muito tempo;
- e) Eu dizia sobre os arranha-céus de Nova York que, olhando para eles, tinha a impressão de que eles já haviam sido destruídos, há muito tempo.

8 - Ao final de uma carta, o remetente escreveu a abreviatura P.S., seguida de uma informação para o destinatário. Essa abreviatura significa que:

- a) a informação dada é sigilosa e, por isso, não deve ser dita a ninguém;
- b) o remetente decidiu acrescentar algo ao que já havia sido escrito;
- c) o destinatário deve comunicar a informação às pessoas interessadas;
- d) a informação prestada ainda carece de confirmação;
- e) a informação dada será o motivo da próxima carta.

9 - Todos os latinismos abaixo transcritos fazem parte de nossa vida diária; o item em que o latinismo tem seu significado dado de forma INCORRETA é:

- a) *quorum* – o número dos quais é necessário;
- b) *habitat* – ambiente próprio onde viver;
- c) *superávit* – diferença entre o que se produziu e o que se consumiu;
- d) *in natura* – em estado natural;
- e) *vice versa* – em sentido oposto, ao contrário.

10 - Há poucos dias uma cidade de MG comemorou o seu *sesquicentenário*, ou seja, a idade de:

- a) 100 anos;
- b) 600 anos;
- c) 150 anos;
- d) 25 anos;
- e) 500 anos.

11 - A frase cuja forma está INADEQUADA é:

- a) O presente, eu o comprei;
- b) Os doentes, nós os visitamos;
- c) Aos doentes, nós lhes presentearmos;
- d) O menino, eu lhe conheço;
- e) As meninas, eles as admiram.

12 - "PF prende 20 por desvio de R\$500 milhões em Manaus"; esta foi a manchete do jornal *O Globo* do dia 11 de agosto de 2004. A afirmação ERRADA sobre os elementos dessa manchete é:

- a) a palavra *desvio* é um eufemismo de *roubo*;
- b) a abreviatura PF corresponde a "Polícia Federal";
- c) a frase informa a razão da prisão feita pela PF;
- d) o segmento *em Manaus* tem duplo sentido;
- e) por clareza se deveria escrever *em reais* após "R\$500 milhões".

13 - Num teste de um programa de rádio, o locutor pergunta: "Quanto é a metade de dois mais dois?" O ouvinte responde "dois" e o locutor diz que a resposta certa é "três". A causa da confusão está:

- a) na possibilidade de dupla leitura da pergunta;
- b) na ambigüidade da palavra "metade";
- c) na ignorância do locutor;
- d) na ignorância do ouvinte;
- e) no desconhecimento do significado de "metade".

14 - No uso do hífen na grafia portuguesa, ensina Evanildo Bechara: "Usa-se o hífen nas palavras compostas em que os elementos, com a sua acentuação própria, não conservam, considerados isoladamente, a sua significação, mas o conjunto constitui uma unidade semântica" (*Moderna gramática portuguesa*, p. 75). Essa regra NÃO se aplica, portanto, em:

- a) água-marinha;
- b) segunda-feira;
- c) sub-oficial;
- d) amor-perfeito;
- e) pára-choque.

15 - As frases abaixo foram retiradas de uma reportagem de um jornal paulista; indique aquela que apresenta problemas de concordância, segundo a norma culta:

- a) os assaltantes preferem carros e motos modernas;
- b) os motoristas passam por estreitos becos e vielas;
- c) os automóveis com moderno farol e pára-brisa;
- d) os transeuntes passam por iluminados praça e largo;
- e) os muros do bairro são cinza e marrons.

16 - Entre as palavras abaixo, aquela que apresenta forma correta é:

- a) poleiro;
- b) impecilho;
- c) lampeão;
- d) mágua;
- e) cortume.

17 - A frase cuja estrutura NÃO está correta é:

- a) São lembranças de que jamais esqueci;
- b) São estes os documentos que tanto se discutia;
- c) Eis os quadros cujos pintores aprecio;
- d) São argumentos de que não se pode abrir mão;
- e) Eis os ideais a que aspiramos.

18 - A frase de construção EQUIVOCADA é:

- a) era perto de três horas da tarde;
- b) eram 25 de agosto;
- c) Neuzinha era as preocupações do pai;
- d) da cidade à ilha são dez quilômetros;
- e) era dez horas quando ela chegou.

19 - A frase abaixo que admite outra flexão do verbo é:

- a) V. Exa. é inteligente;
- b) O quadro ou os quadros foram vendidos;
- c) A maior parte dos operários decidiu sair;
- d) Precisa-se de mais empregos;
- e) Era uma vez dois irmãos bastante amigos.

20 - A frase que apresenta ERRO no emprego do verbo *fazer* é:

- a) Faz três anos que elas se casaram;
- b) Fazem-se muitos trabalhos apressadamente;
- c) Já deve fazer dois anos que chegamos;
- d) Vão fazer duas semanas que lá estive;
- e) Aqui faz invernos terríveis.

ESPECÍFICA

21 - A necessidade de comunicação remonta ao homem primitivo, que utilizava sistemas rudimentares simbólicos para deixar registrados seus feitos. Com a evolução da escrita, os materiais que serviam de suporte também foram evoluindo. Entre os principais suportes da informação mais utilizados ao longo do tempo, encontram-se:

- a) placa de pedra, papelão e papel;
- b) placa de argila, papiro e papel;
- c) placa de zinco, pano e papel;
- d) placa de couro, cartão e papel;
- e) placa de papiro, papelão e papel.

22 - Os princípios arquivísticos adquirem universalização a partir do seu emprego e referência. No entendimento de alguns autores como Shellenberg, Paes e Bellotto, agregar documentos por fundos, isto é, reunir todos os títulos (documentos) provenientes de um corpo, de um estabelecimento, de uma família ou de um indivíduo, e dispor segundo uma determinada ordem os diferentes fundos é da essência do princípio da:

- a) Proveniência;
- b) Territorialidade;
- c) Naturalidade;
- d) Temporalidade;
- e) Informalidade.

23 - Segundo Vázquez, é possível relacionar a vida do documento com a vida do ser humano. Nesse sentido, o ciclo de vida dos documentos de arquivo forma o pano de fundo no qual se apóiam as intervenções arquivísticas e é composto por:

- a) um período;
- b) dois períodos;
- c) três períodos;
- d) quatro períodos;
- e) cinco períodos.

24 - O entendimento sobre a vida funcional ativa de uma pessoa em uma instituição está contido no dossiê desta pessoa, com informações sobre: contratação, avaliação, promoção, formação, remuneração etc. Assim, a qualidade de um documento baseado nas utilizações imediatas e administrativas que lhe deram os seus criadores pode ser definida como valor:

- a) subsidiário;
- b) quaternário;
- c) terciário;
- d) secundário;
- e) primário.

25 - [...] a mais antiga transcrição da memória foi constituída por documentos correntes cujo modo de gestão, que por vezes se perpetuou durante muito tempo, atingiu uma perfeição requintada nas civilizações do Antigo Oriente Próximo, da Grécia e de Roma.

Os documentos eram produzidos e conservados para as necessidades do governo e da administração, a gestão do poder e a gestão dos documentos estavam estreitamente ligadas por toda a parte.

Segundo Couture, nessa citação de Lodolini, 1989, está resumido o fenômeno de exercício:

- a) do arquivo;
- b) do cidadão;
- c) do poder;
- d) da documentação;
- e) da criação.

26 - Receber o documento, ler o documento identificando o assunto principal e o(s) assunto(s) secundário(s) de acordo com o seu conteúdo, localizar o código, utilizando o índice, quando necessário, anotar o código na primeira folha do documento e preencher a(s) folha(s) de referência para os assuntos secundários são rotinas correspondentes às operações de:

- a) prescrição;
- b) notação;
- c) avaliação;
- d) classificação;
- e) restauração.

27 - Muitas instituições produzem e acumulam documentos de maneira indiscriminada, ou seja, sem critérios técnicos ou científicos, incorrendo em problemas de difícil solução para os arquivistas. Assim, garantir condições de conservação da documentação de valor permanente; aumentar o índice de recuperação da informação; conquistar espaço físico e reduzir o peso ao essencial da massa documental dos arquivos são objetivos da:

- a) descrição;
- b) indexação;
- c) avaliação;
- d) disseminação;
- e) codificação.

28 - Em qualquer arquivo, é importante estabelecer critérios que visam a otimizar sua administração de maneira coerente e eficaz. Com o objetivo de fornecer as bases para um entendimento entre a própria instituição e os funcionários do arquivo permanente sobre o que deve ser feito com os documentos da instituição a que dizem respeito, visando não apenas a eliminação, mas principalmente, assegurar a preservação de certos documentos, cobrindo todos os documentos: os que careçam de valor, como também os que possuem valor. Para atender às necessidades da instituição e do arquivo, a sua cobertura deve ser total. Essa noção remete à interpretação do plano de:

- a) descarte;
- b) destinação;
- c) levantamento;
- d) organização;
- e) triagem.

29 - Caso exista uma evidente e total continuidade de competência entre um órgão extinto (órgão X) e o novo órgão que o sucede (órgão Y), conclui-se que a documentação será mantida nesse novo órgão, pois se trata de uma simples troca de nomes e/ou pequena modificação do órgão. A essa constatação, pode-se definir o fundo documental como:

- a) direto;
- b) livre;
- c) completo;
- d) aberto;
- e) próprio.

30 - Os seguintes critérios: i) assumir denominação e existência próprias, resultantes de um ato (lei, decreto, resolução etc); ii) possuir atribuições específicas e estáveis, legitimadas por um texto legal; iii) ter posição na hierarquia administrativa definida com exatidão; iv) ter um chefe responsável, em pleno gozo de poder decisório, são pressupostos essenciais para constituição de um órgão produtor de:

- a) documentos fiscais;
- b) fundos de arquivos;
- c) papéis sociais;
- d) arranjo de documentos;
- e) tipos de documentos.

31 - Os procedimentos intelectuais e físicos e os resultados da análise e organização de documentos de acordo com os princípios arquivísticos denominam-se:

- a) arranjo;
- b) levantamento;
- c) triagem;
- d) depuração;
- e) acondicionamento.

32 - A chamada unidade mínima de documentação possui o caráter da indivisibilidade, segundo Bellotto (2004), que pode ser traduzida por um "conjunto de documentos de tipologias diferentes, cuja reunião optativa é útil para documentar um fato, evento, assunto etc". Essa é a definição de:

- a) carta;
- b) ofício;
- c) memorando;
- d) dossiê;
- e) resolução.

33 - Alguns paradigmas da área arquivística permanecem ao longo dos anos, pois, mesmo refutados em princípio, são corroborados mais adiante, garantindo consistência da área. Nessa perspectiva, "a relação entre a individualidade do documento e o conjunto no qual ele se situa geneticamente" é um axioma arquivístico que se traduz como:

- a) integralidade;
- b) viabilidade;
- c) organicidade;
- d) simultaneidade;
- e) funcionalidade.

34 - O arquivo da universidade está sendo mantido sob condições adversas e alguns fatores como: luz, temperatura e umidade relativa do ar, agentes externos ao documento que são os mais responsáveis pela:

- a) racionalização;
- b) prevenção;
- c) conservação;
- d) restauração;
- e) deterioração.

35 - O profissional de Arquivologia, no arquivo de uma instituição de ensino superior, pode desenvolver várias atividades decorrentes de sua atribuição, pois ele é o responsável pelos documentos arquivados. Desse modo, em um ambiente de arquivo insalubre, em que a poluição ácida do ar é um fator nefasto à preservação do documento, o arquivista pode minimizar os prejuízos causados utilizando aparelhos modernos como:

- a) ar condicionado;
- b) cela de fumigação;
- c) deonizador;
- d) obturador;
- e) termohigrógrafo.

36 - Na administração pública, são várias as instituições que deixam de existir por diversos motivos, como término da atividade, incorporação por outra instituição, falência etc. Ocorrendo a cessação de atividade de uma instituição pública de caráter público, haverá:

- a) transferência da sua documentação a organismos governamentais;
- b) organização da sua documentação em órgãos públicos;
- c) descarte da sua documentação em instituições públicas;
- d) recolhimento da sua documentação à instituição arquivística pública;
- e) estudo da incorporação da sua documentação à instituição arquivística privada.

37 - O pesquisador do arquivo precisa acessar, para uma investigação acadêmica, alguns documentos classificados como sigilosos, referentes à segurança da sociedade e do Estado. O arquivista deve informar que esses documentos são restritos por um prazo máximo de:

- a) 20 anos, a contar da data de seu arquivamento;
- b) 30 anos, a contar da data de sua produção;
- c) 40 anos, a contar da data de sua movimentação;
- d) 50 anos, a contar da data de sua organização;
- e) 60 anos, a contar da data de sua destinação.

38 - Os usuários dos arquivos acessam os documentos de diversas maneiras: pela data, pelo assunto, pela espécie documental, etc. No entanto, a ordenação dos conjuntos documentais em arquivos permanentes não deve ser baseada na temática, na cronologia ou na geografia, pois tal ordenação faria desaparecer a percepção da razão de ser do documento. Essa ordenação deve ser baseada na forma:

- a) fiscal;
- b) humanística;
- c) administrativa;
- d) contábil;
- e) digital.

39 - A competência do arquivista no desenvolvimento das atividades de descrição é fundamental para uma perfeita recuperação das informações. Assim, se um fundo como um todo estiver sendo descrito, deverá ser representado numa só descrição; se é necessária a descrição de suas partes, estas podem ser descritas em separado. A soma total de todas as descrições obtidas, ligadas numa hierarquia, representa o fundo e as partes para as quais foram elaboradas as descrições. Tal técnica é denominada descrição:

- a) multinível;
- b) relevante;
- c) contextualizada;
- d) identificável;
- e) estrutural.

40 - Nome, termo, palavra-chave, expressão ou código que pode ser usado para pesquisar, identificar ou localizar uma descrição arquivística é conhecido como:

- a) item de série;
- b) parte de arranjo;
- c) ponto de acesso;
- d) classe de referência;
- e) área de relevância.

41 - A Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística estabelece algumas regras gerais, sendo organizadas em sete áreas de informação descritiva. Dentre elas destaca-se a de registrar o código do país, de acordo com a última versão da *ISO3166*; o código do detentor, de acordo com a norma nacional de código de detentor e um específico código de referência local ou número de controle. Esses são os principais elementos de descrição constitutivos do código de referência da área de:

- a) proveniência;
- b) relacionamento;
- c) determinação;
- d) destinação;
- e) identificação.

42 - Informações sobre nomes dos produtores (ex. GOMES, João Pedro); história administrativa/biografia (ex. Pedro João Gomes nasceu no Rio de Janeiro em 1896 e faleceu em São Paulo em 1968. Ingressou na universidade em 1914...); e procedência (doador por Marta de Alcântara Gomes, viúva do titular, em 1972) da unidade de descrição, são localizadas na área de:

- a) contextualização;
- b) informatização;
- c) concentração;
- d) referência;
- e) restrição.

43 - Na descrição: "BR NA 1H – Comissão especial de exame do cofre dos órfãos, 1889 a 1932 – 0,97 m de documentos textuais e 1 foto (p&b)". A referência: 0,97 m de documentos textuais e 1 foto (p&b) corresponde a:

- a) espécie e tipologia;
- b) dimensão e suporte;
- c) conteúdo e classe;
- d) natureza e contexto;
- e) produção e item.

44 - "ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Guia de fundos do Arquivo Nacional*. Rio de Janeiro: O Arquivo, 1999. 673 p. Digitado e em base de dados". A representação da descrição corresponde a:

- a) norma do arquivista;
- b) sistema de triagem;
- c) história de identificação;
- d) instrumento de pesquisa;
- e) nome do dossiê.

45 - Os programas que permitem a simulação dos recursos da internet no interior das organizações, por meio de redes locais, vinculáveis a redes remotas, são denominados:

- a) e-mail;
- b) excel;
- c) intranet;
- d) access;
- e) Microsoft.

46 - "Documento elaborado por meio de um computador, sendo seu autor identificável por meio de um código, chave e outros procedimentos técnicos e conservados, na maioria, em memórias eletrônicas de massa", é o documento:

- a) sistemático;
- b) mutável;
- c) sonoro;
- d) magnético;
- e) eletrônico.

47 - A legislação determina que “ficará sujeito à responsabilidade penal, civil e administrativa, na forma da legislação em vigor, aquele que desfigurar ou destruir documentos de valor...”:

- a) permanente;
- b) especializado;
- c) intermediário;
- d) terciário;
- e) corrente.

48 - O cidadão brasileiro reúne, ao longo de sua existência, documentos importantes que contam a trajetória de sua vida, de uma época ou de uma região. Esses documentos, de uma forma geral, são mantidos em seu poder. No entanto, se houver alguns arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional, eles podem ser declarados de interesse:

- a) judicial e restrito;
- b) público e social;
- c) nacional e internacional;
- d) privado e individual;
- e) histórico e administrativo.

49 - “Implementar a política nacional de arquivos públicos e privados, visando à gestão, à preservação e ao acesso aos documentos de arquivo” é finalidade do:

- a) CONAR;
- b) SINAR;
- c) ARCAR;
- d) UNESCO;
- e) AAB.

50 - Os documentos relativos às atividades-meio serão analisados, avaliados e selecionados pelas Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos dos órgãos e das entidades geradoras dos arquivos da administração pública, obedecendo aos prazos estabelecidos pela:

- a) tabela de equivalência e transferência expedida pelo SINAR;
- b) tabela de enquadramento e definição expedida pelo SIDAR;
- c) tabela de prescrição e decadência expedida pelo DENARQ;
- d) tabela de avaliação e extinção expedida pelo ABARQ;
- e) tabela de temporalidade e destinação expedida pelo CONARQ.



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Central de atendimento - (21) 2598-3333
Internet: www.nce.ufrj.br/concursos